

# CONSULTORIA DOCTRINÁRIA

## ORAÇÃO A JESUS

*É errado ensinar a nossos filhos (seja no lar ou na Escola Sabatina) a orar dizendo: "Querido Jesus"? Não deveríamos dirigir-nos em nossas orações somente ao Pai, em nome de Jesus? — J. P.*

Com respeito a este assunto existem diferentes opiniões. Diz-se amiúde que é correto dirigir-se a qualquer membro da Trindade, pois Deus é um só Deus manifestado por meio de três pessoas.

É verdade que nós os cristãos adoramos a um só Deus. Há três pessoas na Divindade, mas são uma em planos e propósitos; portanto, os cristãos não somos triteístas, mas monoteístas.

Na época do Velho Testamento punha-se ênfase na unidade de Deus: "Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor". Deut. 6:4.

O nome divino no Velho Testamento pode-se aplicar tanto ao Pai como ao Filho, ou a ambos. Em outras palavras, encontramos poucas evidências de que o problema que os cristãos hodiernos enfrentam quanto a se é correto orar ao Filho, da mesma forma que ao Pai, haja existido nos tempos do Velho Testamento. Os antigos dirigiam suas orações a Jeová e nem sequer se davam conta (talvez somente de forma parcial) do fato de que a Divindade estivera constituída por três pessoas.

Quando, porém, a segunda pessoa da Divindade se fez homem e andou na Terra em forma de homem e teve o mesmo nome humano do sucessor de Moisés, fez-se necessária uma nova orientação. Os homens continuavam pensando que Deus estava no Céu. E de fato assim era, isto é, Deus o Pai estava no Céu. Só de maneira muito gradual os homens chegaram a dar-se conta de que Jesus era o Filho de Deus em uma forma muito especial. Continuou-se orando a Deus, que estava no Céu, e quando os discípulos pedi-

ram a Jesus que os ensinasse a orar, Ele lhes disse: "Pai nosso, que estás no Céus". Mais tarde ensinou que as orações deviam dirigir-se ao Pai em Seu nome (S. João 16:23).

Depois da ascensão de Cristo os discípulos continuaram orando ao Senhor: "E, orando, disseram: Tu, Senhor, que conheces o coração de todos". Atos 1:24. Não nos é dito se eles se acostumaram aos costumes do Velho Testamento, ou se tiveram novos vislumbres da natureza da Divindade. Entretanto, quando Pedro e João "levantaram a voz a Deus e disseram: Tu, Soberano Senhor, que fizeste o céu" (Atos 4:24), é evidente que se dirigiam ao Pai, pois, ao prosseguir a oração, dizem: "Porque verdadeiramente se ajuntaram nesta cidade contra o Teu santo Filho Jesus (...) Herodes e Pôncio Pilatos, com gentios e povos de Israel". V. 27.

Paulo dava graças a Deus mediante Jesus Cristo (Rom. 1:8). É mencionado várias vezes que orava a Deus (I Tess. 1:2; 5:23; II Tess. 1:3; etc.), e em seus escritos se nota este aspecto da diferença entre Deus e Jesus Cristo (veja-se por exemplo, Fil. 1:2, 3).

Notamos, pois, que o peso da evidência recai sobre as orações dirigidas ao Pai. Por outro lado, não se pode negar que seja apropriado orar diretamente ao Filho, pois que é a plenitude da Divindade corporalmente, isto é, que é Deus plenamente. O problema que encontramos para adotar esta atitude consiste em não termos exemplos definidos a respeito. Em Atos 7:59 poderíamos encontrar um vislumbre desta atitude, mas não definitiva: Estêvão "invocava e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito".

Portanto, sobre a base das evidências e das instruções bíblicas, e outras que poderiam ser citadas, o cristão é em última instância o que decide em que forma deva orar. Se bem seja certo que sobre a

base do exemplo bíblico poderíamos sentir-nos inclinados a dirigir nossas orações ao Pai em lugar de ao Filho, a Bíblia afirma claramente que o cristão tem comunhão com o Pai como com o Filho (I S. João 1:3), e, que é realmente a comunhão? não é acaso comunicação e participação? Talvez deva entender-se neste sentido o seguinte conselho de Ellen G. White: "Se a mãe falta em seu dever de instruir, guiar e restringir, seus filhos naturalmente aceitarão o mal, e se desviarão do bem. Que toda mãe vá muitas vezes ao seu Salvador com a oração: 'Ensina-nos, o que faremos pela criança?' Ela que atenda à instrução que Deus dá em Sua Palavra, e ser-lhe-á dada sabedoria conforme ela a necessitar". — *O Lar Adventista*, p. 237.

"A lição a ser ensinada aos filhos é a de que seus erros e enganos devem ser levados a Jesus na própria infância da vida. Ensinai-lhes a pedir diariamente Seu perdão por qualquer mal que tenham cometido, e que Jesus ouve a simples oração do coração penitente e os perdoará e receberá, justamente como recebeu as crianças que lhe foram levadas quando estava na Terra". — *Orientação da Criança*, pp. 494 e 495.

## PROFECIA

*Quando a profecia do tabernáculo caído de Davi (Atos 15:16) será cumprida? — H. G. C.*

O verso em seu contexto está como segue: "E, havendo eles calado, tomou Tiago a palavra, dizendo: Varões irmãos, ouvi-me. Simão relatou como primeiramente Deus visitou os gentios, para tomar deles um povo para o Seu nome. E com isto concordam as palavras dos profetas, como está escrito: Depois disto voltarei, e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído, levantá-lo-ei das suas

ruínas, e tornarei a edificá-lo. Para que o resto dos homens busque ao Senhor, e todos os gentios, sobre os quais o Meu nome é invocado, diz o Senhor, que faz todas estas coisas".

"As palavras dos profetas" às quais Tiago se refere são encontradas em Amós 9:11-15.

O tabernáculo "caído" de Davi na profecia de Amós representou o estado desolado de Israel antes dos cativeros assírio e babilônico, e a profecia de reedificação se referiu à restauração de Israel pós-exílio. A profecia de Amós foi cumprida somente parcialmente porque o povo falhou em cooperar inteiramente com o plano de Deus para eles.

No dia de Pentecoste os apóstolos declararam que a morte de Cristo, ressurreição, e ascensão eram o cumprimento das profecias referentes ao levantamento de um dos descendentes de Davi para assentar sobre seu trono. Ver Atos 2:29-36. Aqui novamente, no décimo quinto capítulo de Atos, está mais evidente que eles criam que as profecias que profetizavam o restabelecimento do reino de Davi estavam tendo seu cumprimento na igreja cristã. No cumprimento da profecia de Amós o Evangelho estava agora indo ao "resto dos homens", os gentios. Muitos aceitaram então isto, e muitos ainda aceitarão. Note que Tiago diz: "Com isto concordam as palavras dos profetas". Isto é, as palavras dos profetas estavam tendo seu cumprimento.

É um erro olhar para um tempo futuro para o cumprimento da profecia de Amós e outras profecias que se aplicaram à restauração de Israel.

## DEUS ABONA A ALIMENTAÇÃO CARNEA?

*Não abonou Deus o alimento cárneo ao alimentar o profeta Elias com carne através de um corvo (I Reis 17:6)? Em Mal. 3:6 não está escrito: "Eu, o Senhor não mudo"? — F. P. M.*

É pena que o consultante analise o assunto de forma inadequada, juntando textos que não se relacionam entre si, desprezando o contexto e a moldura histórica da época. Pedir-lhe-íamos que atentasse bem para o seguinte. Os